



PROJETO PILOTO  
PARA A GESTÃO COLABORATIVA  
DO PARQUE NATURAL  
DO TEJO INTERNACIONAL

# Relatório do Inquérito

---

## Avaliação da qualidade da visita no Parque Natural do Tejo Internacional

Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional  
dezembro de 2019

Com a elaboração deste inquérito pretendeu-se avaliar a qualidade das visitas realizadas ao Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI), bem como os constrangimentos e sugestões de melhoria que possam ser identificados.



# ÍNDICE

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1- INTRODUÇÃO.....</b>                | <b>2</b>  |
| <b>2- RESULTADOS DA AUSCULTAÇÃO.....</b> | <b>3</b>  |
| A) CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES ..... | <b>3</b>  |
| B) CARACTERIZAÇÃO DA VISITA .....        | <b>5</b>  |
| C) AVALIAÇÃO DA VISITA .....             | <b>9</b>  |
| D) PROPOSTAS DE MELHORIA .....           | <b>13</b> |
| <b>3- ASPETOS A RETER.....</b>           | <b>15</b> |
| <b>ANEXOS.....</b>                       | <b>16</b> |

PARCERIA



# 1. Introdução

---

No dia 30 de junho de 2018 foi lançado o inquérito a turistas que esteve disponível até dia 31 de outubro de 2018, nos *websites* dos municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e da Quercus, e pôde ser respondido por qualquer turista ou visitante do Parque Natural. O inquérito esteve também disponível, em papel, em algumas unidades de alojamento do PNTI, no barco- Balcón del Tajo e noutros pontos estratégicos tais como cafés.

Pretendeu-se, assim, reforçar uma cultura de partilha e de participação, de envolvimento e de proximidade com quem visita o território.

Uma vez que, desta primeira tentativa, apenas se conseguiram obter 26 respostas, consideramos importante voltar a disponibilizar o inquérito em 2019 até dia 17 de novembro tendo-se no final conseguido um total de 71 respostas a este inquérito, cujos resultados serão de seguida tratados e analisados.

Aos visitantes além de lhes ter sido solicitada a resposta a questões diretas, foi-lhes dada a possibilidade de expressarem abertamente a sua opinião relativamente à visita e ao seu contexto, bem como apresentarem sugestões sobre eventuais medidas ou iniciativas que julgassem importantes de virem a ser implementadas, no âmbito da visita ao PNTI.

## 2. Resultado da auscultação

---

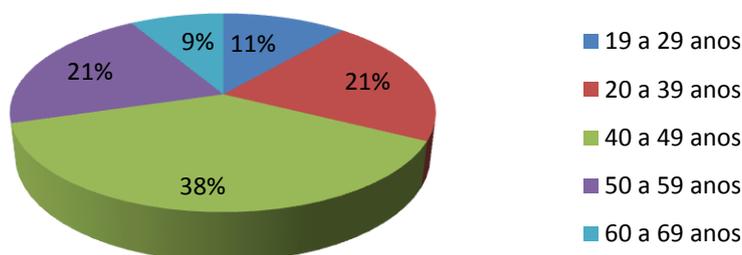
O inquérito compreendia quatro partes: caracterização dos visitantes, caracterização da visita, avaliação da visita e propostas de melhoria.

### a) Caracterização dos respondentes

A caracterização dos inquiridos foi elaborada de acordo com os resultados das respostas às perguntas sobre a faixa etária, género, nível de formação, atividade profissional e freguesia de residência. Apurou-se ainda se o questionado respondia na qualidade de cidadão ou representante de alguma empresa ou entidade.

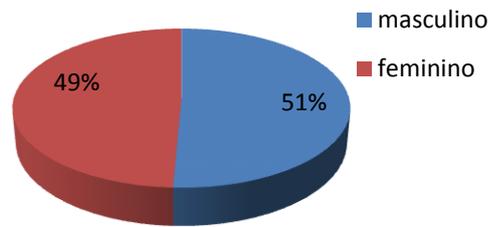
Em relação à faixa etária verificou-se que a maior representatividade ocorreu no grupo dos 40 aos 49 e 50-59 anos de idade, com 27% cada, seguida da faixa etária entre os 30 e 39 anos (19%). A faixa etária até aos 29 (11%) apresenta um valor de resposta muito próximo da faixa dos 60 a 69 anos (12%). O escalão dos maiores de 70 anos é pouco significativo, como se pode verificar pela análise do gráfico 1.

Gráfico 1- Faixa etária dos inquiridos (N=71).



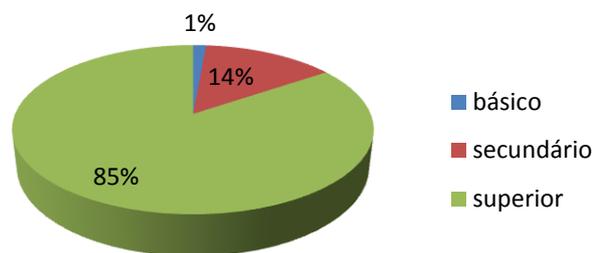
Analisando o gráfico nº 2 constata-se que não existe grande diferença relativamente ao género dos inquiridos: 51% pertence ao género masculino e 49% pertence ao género feminino.

Gráfico 2- Género dos inquiridos (N=71).



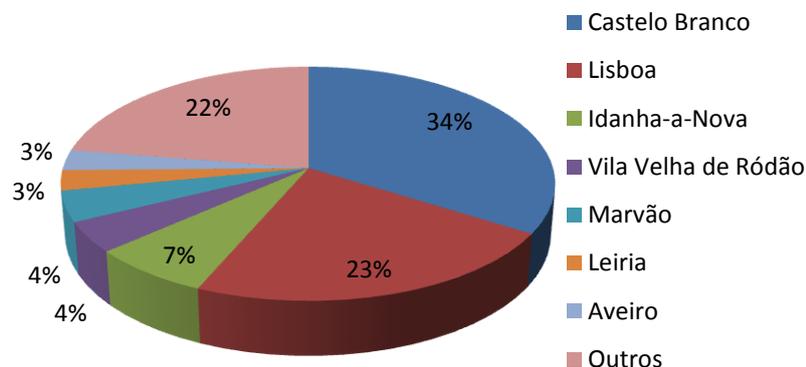
Relativamente ao nível de formação, a maioria dos inquiridos tem o nível superior (85%), 14% tem o nível secundário (34%) e apenas 1% possui o ensino básico.

**Gráfico 3- Nível de formação dos inquiridos (N=71).**



No que se refere à caracterização dos inquiridos quanto à residência, de acordo com a análise do gráfico 4 apurou-se o seguinte: 34% residem em Castelo Branco, 23% residem em Lisboa, 7% residem no concelho de Idanha-a-Nova.

**Gráfico 4- Região de residência dos inquiridos (N=71).**

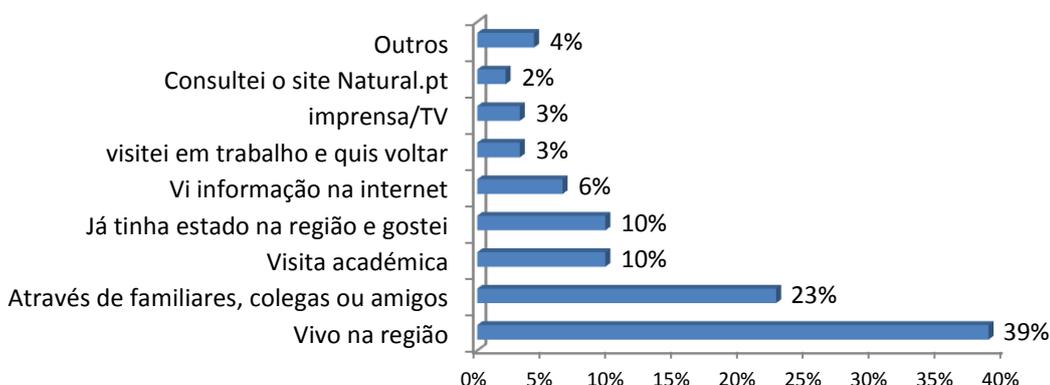


## b) Caracterização da visita

A caracterização da visita foi elaborada de acordo com os resultados das respostas às perguntas sobre a emergência da ideia de visitar o PNTI e as principais motivações subjacentes, a frequência de visitas ao PNTI, a duração da visita, o tipo de alojamento utilizado, o valor médio despendido, o número pessoas que acompanharam o inquirido e, ainda, sobre o eventual recurso apoio de um guia turístico. Aproveitou-se também para aferir se os visitantes sabem em que organizações o PNTI está integrado.

Relativamente aos domínios atrás referidos, verificámos que em 39% dos visitantes a ideia de visitar o PNTI resulta do facto destes viverem na região. Em segundo lugar surge a influência dos familiares (23%), seguida de colegas ou amigos, conforme se apresenta no gráfico 5.

Gráfico 5- Emergência da ideia de visitar o PNTI (N=93)

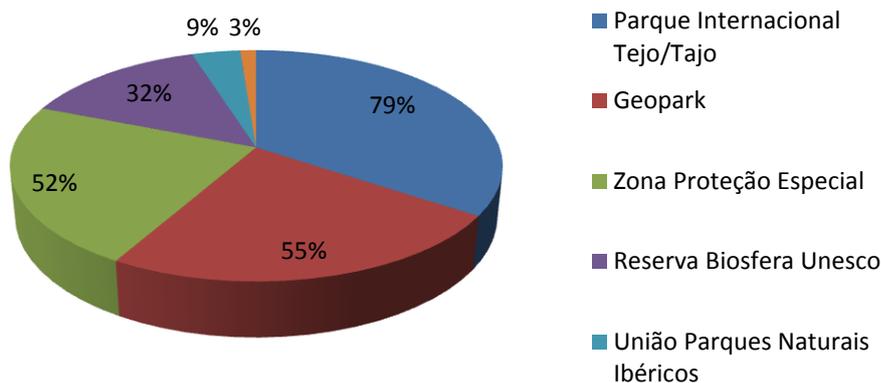


Tivemos também como objetivo do inquérito o interesse em perceber o nível de familiaridade dos visitantes do PNTI relativamente às classificações detidas pelo Parque. Assim, analisando o gráfico 6, constata-se que a esmagadora maioria (78,9%) demonstrou saber que o PNTI integra o Parque Internacional Tejo/Tajo, cerca de metade (54,9% e 52,1% respectivamente) sabem que o PNTI está integrado no Geopark Naturtejo e está classificado como Zona de Proteção Especial para as Aves. Apenas 1/3 dos inquiridos (32,4%) sabe que o PNTI está integrado na Reserva da Biosfera.

Com o intuito de despistar a tendência de responder de forma falaciosa, colocamos como hipótese de resposta a duas classificações fictícias “União de Parques Naturais Ibéricos” e a “Confraria de Parques Naturais”. Curiosamente os resultados observados relativamente a estas 8 e 3% respetivamente, valores que nos permitem considerar aceitável o nível de confiança na resposta ao inquérito.

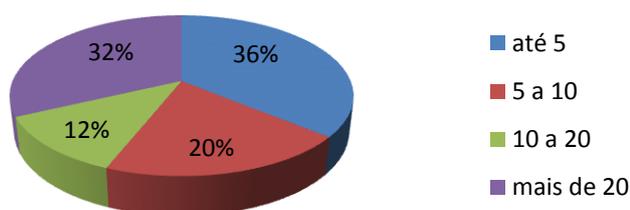
Gráfico 6- Organizações nas quais o Parque Natural do Tejo Internacional está integrado (N=71).





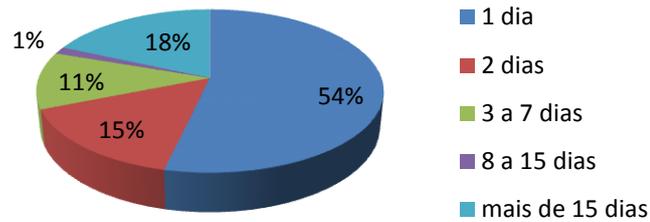
A maioria dos inquiridos (65%) já tinha visitado o PNTI anteriormente e apenas 35% visitaram o PNTI pela primeira vez. Quanto aos inquiridos que já tinham visitado anteriormente o PNTI, a maioria (36%) tinha visitado até 5 vezes, 32% visitaram mais de 20 vezes, 20% de 5 a 10 vezes e 12% de 10 a 20 vezes.

**Gráfico 7- Caso tenha respondido "Não" na pergunta anterior, número de vezes que visitou o PNTI. (N=36)**



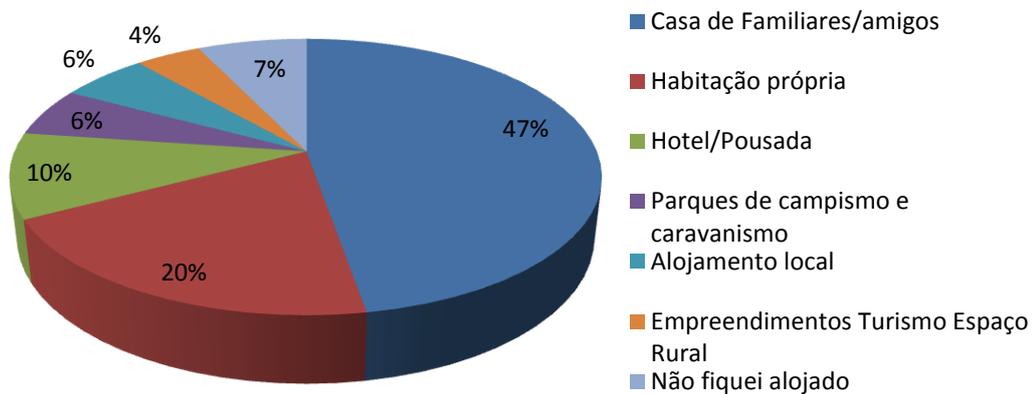
A grande maioria dos inquiridos (54%) fez uma visita de apenas 1 dia, 15% visitaram o Parque durante 2 dias; 18% permaneceram mais de 15 dias no PNTI; para 11% dos inquiridos a visita teve uma duração de 3 a 7 dias e apenas 1% dos inquiridos permaneceu no território do PNTI entre 8 a 15 dias (gráfico 8).

**Gráfico 8- Duração da visita (N=71)**



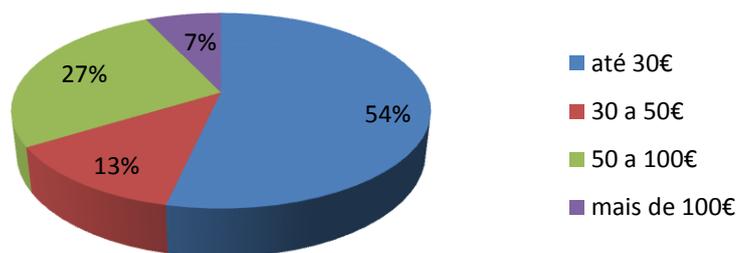
Quando questionados sobre o tipo de alojamento utilizado, verifica-se pela observação do gráfico 9 que a maioria (47%) dos inquiridos respondeu que ficou alojado em casa de familiares ou amigos, 20% ficou alojado em habitação própria, 10% em hotéis ou pousadas. Apenas 5,6% ficou alojado em parques de campismo e caravanismo e 7% não necessitou de alojamento pelo facto de a visita ter sido de apenas 1 dia.

**Gráfico 9- Tipo de alojamento utilizado (N=71).**



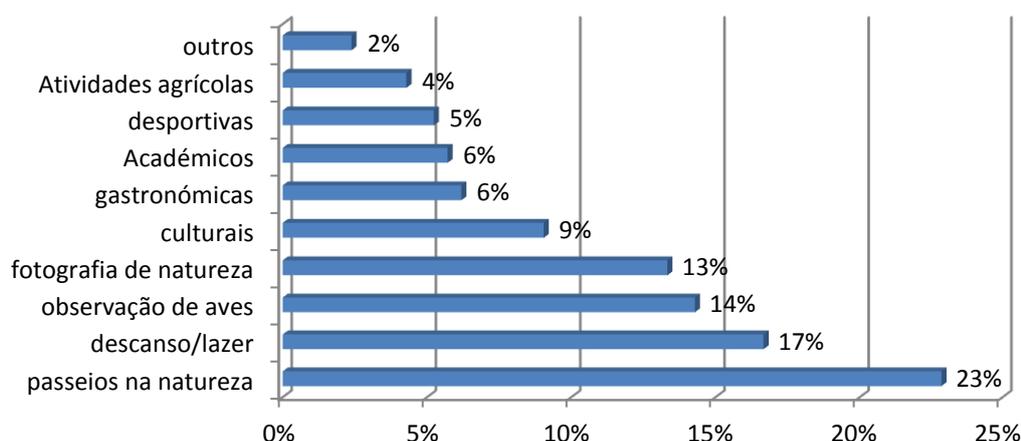
Os inquiridos foram convidados a partilhar o valor médio gasto durante a visita, assim, 54% gastaram menos de 30€, 27% gastaram 50€ a 100€, 13% gastaram de 30€ a 50€ e apenas 7% gastaram mais de 100€ (gráfico 10).

**Gráfico 10- Valor médio gasto na visita ao PNTI (N=71)**



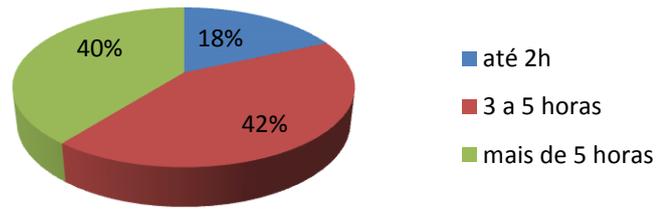
Quando questionados sobre as principais motivações da visita, a maioria (23%) referiu os passeios na natureza, 17% dos inquiridos tiveram como principal motivação o descanso/lazer. A observação de aves (14%) e a fotografia de natureza (13%) tiveram um número de respostas semelhante. As questões culturais foram a principal motivação de 9% dos inquiridos e 6% a gastronomia. A motivação académica (6%) e desportiva (5%) teve também um número de respostas similares (gráfico 11).

**Gráfico 11- Principais motivações da visita (N=210)**



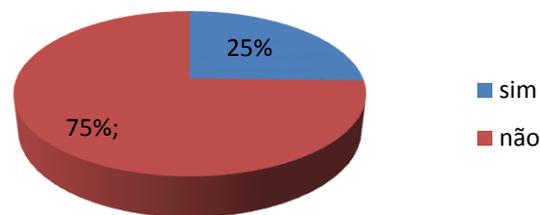
Relativamente ao número de horas despendidas na visita de campo ao PNTI, 42% respondeu que passaram entre 3 a 5 horas no Parque, 40% mais de 5 horas e 18% até 2horas (gráfico 12).

**Gráfico 12- Horas despendidas na visita de campo ao Parque (N=71)**



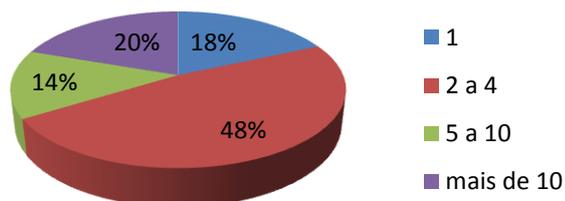
Apenas ¼ dos inquiridos (25%) recorreu a um guia ou animador turístico (gráfico 13).

Gráfico 13- Usufruto de guia ou animador turístico (N=71)



Os inquiridos foram convidados a indicar o número de pessoas que os acompanhou na visita, assim, a maioria (48%) foi acompanhado de 2 a 4 pessoas, 19% visitou o PNTI com mais de 10 pessoas, 18% apenas com uma pessoa e 14% visitaram o PNTI com 5 a 10 pessoas (gráfico 14)

Gráfico 14- Número de pessoas que acompanharam o visitante (N=71)



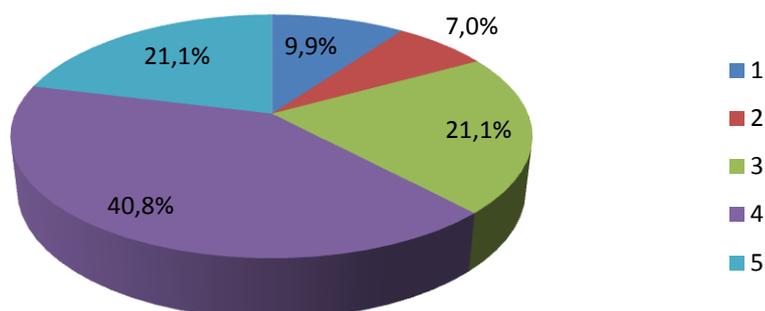
### c) Avaliação da visita

Concretamente sobre a avaliação da visita ao PNTI, foi questionado o grau de satisfação global no final da visita, foi estimada a adequação de alguns aspetos do PNTI tendo em conta o que foi experienciado, os inquiridos foram convidados a partilhar quais os aspetos mais e menos positivos da visita, foram questionados se

voltariam a repetir a visita e se a recomendariam a amigos. Por fim foi-lhes perguntado se existe alguma experiência que gostariam de repetir ou algum ponto que gostariam de ter visitado.

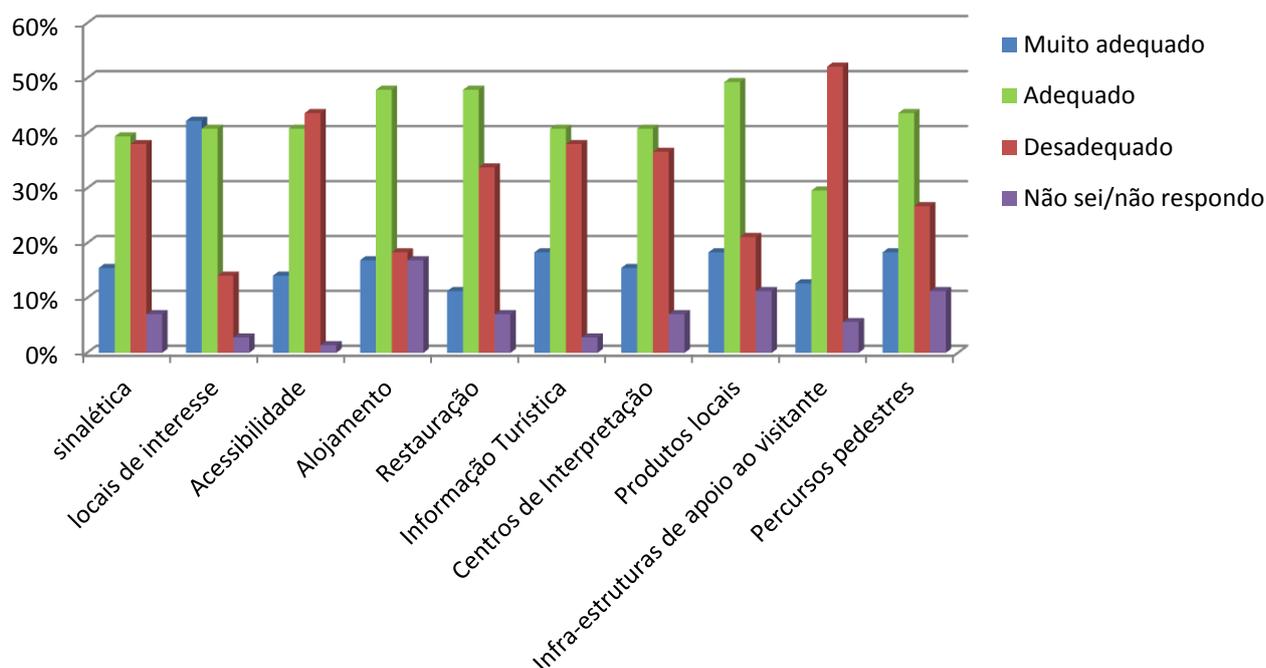
Quando inquiridos sobre o grau de satisfação global, em que 1 é nada satisfeito e 5 plenamente satisfeito, a maioria dos inquiridos (40,8%) respondeu 4 como grau de satisfação, 21,1% responderam estar plenamente satisfeitos com a visita e apenas 9,9% dos inquiridos responderam “nada satisfeito” (gráfico 15).

**Gráfico 15- Grau de satisfação global no final da visita (em que 1 é nada satisfeito e 5 é plenamente satisfeito) (N=71)**



No que concerne à adequação de alguns aspetos relacionados com a atividade do PNTI, a maioria dos inquiridos respondeu que a acessibilidade e as infra-estruturas de apoio ao visitante eram desadequadas. A sinalética, o alojamento, a restauração, a informação turística, os centros de interpretação, os produtos locais e os percursos pedestres foram indicados maioritariamente como adequados. Os locais de interesse foram indicados como muito adequados por 42% dos inquiridos (gráfico 16).

**Gráfico 16- Adequação de alguns aspetos do PNTI (N=71)**



Para obter informação do visitante sem estar condicionada/sugestionada pela própria pergunta, optamos por questões de resposta aberta relativamente ao levantamento dos aspetos positivos/negativos, vivências e sugestões, sobre as quais passamos a apresentar a síntese da informação recolhida.

### Aspetos positivos

Relativamente aos aspetos mais positivos da visita, e analisando a tabela 1, 40 inquiridos responderam que foi a paisagem ou a Natureza, 11 inquiridos referiram a observação de fauna (principalmente aves). A interação com a população foi indicada como aspeto mais positivo por 11 dos inquiridos, o Sossego/Paz foi o aspeto mais positivo para 6 dos inquiridos.

Tabela 1- Aspetos mais positivos da visita (N=71)

| Aspetos mais positivos                    | Número de respostas |
|---|---------------------|
| Paisagem/Natureza                         | 40                  |
| Observação de fauna (aves principalmente) | 11                  |
| Sossego/Paz                               | 6                   |
| Interação com a população                 | 11                  |
| Cultura/Vestígios do passado              | 2                   |
| Percursos pedestres                       | 2                   |

|                              |   |
|------------------------------|---|
| Sinalética e placas de apoio | 1 |
| Nenhum                       | 1 |

### Aspetos menos positivos

Relativamente aos aspetos menos positivos da visita, destacaram-se três situações: a questão dos **acessos**, a **sinalética** e a **falta de informação e apoio aos visitantes**.

Relativamente aos acessos é importante destringir as diferentes abordagens dos respondentes ao conceito de “acesso”: considerando a acesso ao rio, o acesso ao parque e considerando os caminhos e percursos.

Quanto à sinalética, verificámos, igualmente, diversidade de conceito: referência à sinalética nos percursos, sinalética de indicação da existência de perigos, sinalética de localização.

Na análise das respostas, a informação veiculada por apenas um respondente foi cataloga na categoria “outros” (tabela 2).

**Tabela 2- Aspetos menos positivos (N=71)**

| Aspetos menos positivos                | Número de respostas |
|--|---------------------|
| Acessos                                | 16                  |
| Sinalética                             | 15                  |
| Falta de apoio a visitantes/informação | 12                  |
| Falta de água no Tejo e efluentes      | 6                   |
| Falta de percursos pedestres           | 2                   |
| Plantações de eucaliptos               | 2                   |
| Pouco tempo disponível para a visita   | 2                   |
| Presença de resíduos                   | 2                   |
| Nada a assinalar                       | 10                  |
| Outros                                 | 9                   |

Quando inquiridos se após a visita voltariam a visitar o PNTI, 93% respondeu que sim, e apenas 7% respondeu que não voltaria a repetir a visita.

Relativamente a recomendarem uma visita ao PNTI a amigos, 90% respondeu que sim, recomendaria a visita a amigos e 10% respondeu que não recomendaria.

Questionados sobre a existência de alguma experiência que gostariam de repetir ou algum ponto que não chegaram a visitar, tal como referido na tabela 3, muitos foram os que referiram que gostariam de repetir ou efectuar o passeio de barco (11 dos respondentes) e alguns gostariam de visitar o observatório ou a aldeia dos Alares (3).

**Tabela 3- Lista das experiências que os inquiridos gostariam de repetir (N=34)**



| Experiências que gostariam de repetir ou pontos que gostariam de visitar |
|--|
| Passeios de barco (11)   |
| Observatório e/ou aldeia dos Alares (3)                                  |
| Malpica do Tejo  |
| Rota dos Fósseis   |
| Canoagem   |
| A zona do Vale da Morena até á foz do rio Erges no Rosmaninhal           |
| Percorrer a beira-rio até Alcântara                                      |
| Segura e Salvaterra do Extremo   |
| Brama dos veados   |
| Não (3)  |

#### d) Propostas de melhoria

Quando convidados a sugerir melhorias para a visitação no PNTI os respondentes fizeram referência   melhoria da sinalética e dos acessos assim como da divulga o do Parque. A cria o de infra-estruturas de apoio aos visitantes e a melhoria da informa o do Parque, foi também uma sugestão feita por 6 dos inquiridos.

Relativamente ao acesso, foi destacada a falta de acesso ao cais de Malpica e sugerido a identifica o dos caminhos públicos.

Quanto às infra-estruturas de informa o e apoio aos visitantes, destaca-se uma sugestão de cria o de acolhimento nas aldeias.

**Tabela 4- Sugestões de melhoria (N=34)**

| Sugestões de melhoria   |
|---|
| Melhorar a sinalética (9)   |
| Cria o de estruturas de apoio aos visitantes e melhorar a informa o do Parque (6) |
| Melhorar o acesso (5)   |
| Mais divulga o do parque (2)  |
| Existência de guias locais  |
| Maior intera o entre entidades públicas e privadas                                |
| Fomentar o turismo de natureza  |
| Criar bons mapas e uma App  |

|  |
|--|
| Incluir vestígios históricos nos roteiros  |
| Maior vigilância   |
| Criação de centros de interpretação mais próximos do Parque. Abertura do Centro de Segura. |
| Manutenção dos percursos pedestres   |
| Organizar atividades para valorização do Parque  |
| Valorizar um pouco mais as zonas de Salvaterra do Extremo e Segura                         |
| Maior planeamento de possíveis trilhos e/ou outras rotas                                   |
| Valorização dos campos de alimentação de aves necrófagas com observatórios                 |
| Melhorar o ordenamento florestal   |
| Criar souvenirs do Parque  |

No final do inquérito foi sugerido aos visitantes que atribuíssem um título à sua visita, com o intuito de identificar interesses e aspetos novos que possam aportar melhoria ao nosso quadro conceptual. Apresentamos algumas das respostas que consideramos merecer a nossa atenção:

- |  |  |
|--|--|
| ✓ Natureza em Idanha-a-Nova                        | ✓ Uma viagem pela natureza                       |
| ✓ Natureza pura e bela                             | ✓ Visitar o passado e o futuro ao mesmo tempo    |
| ✓ Rebolando na caixa de um tractor                 | ✓ O colorido da reconexão com a Natureza         |
| ✓ Aves, vistas do Tejo                             | ✓ Retiro ao parque natural do Tejo internacional |
| ✓ Visita à parte mais selvagem e natural do Parque | ✓ Entre canchais e velhos xistos                 |
| ✓ Rota do Tejo Internacional                       | ✓ À descoberta do PNTI                           |
| ✓ Experimentar a natureza com calma                | ✓ Um dia na natureza                             |
| ✓ Maravilhado pela natureza                        | ✓ Amar tejo                                      |
| ✓ Correr e rolar pela natureza bruta               | ✓ Adentrando pela natureza                       |
| ✓ Volta dos grifos                                 | ✓ Olhar o belo                                   |
| ✓ Natureza e património cultural                   |  |

Solicitámos ainda ao visitante a expressão da sua expectativa, relativamente ao que poderia/deveria vir a ser a evolução da gestão do PNTI, sob o desígnio deste poder ser considerado como um destino de excelência no domínio do ecoturismo. As respostas foram muito diversificadas, e serão listadas na tabela seguinte:

**Tabela 5- O que o PNTI tem que ter para ser o melhor destino de ecoturismo (N=34)**

|   |
|---|
| <b>Para ser o melhor destino de ecoturismo, o PNTI tem que ter:</b>   |
| Melhor alojamento e melhor localização do mesmo, mais ofertas de turismo, como caminhadas, observação de aves |
| Melhoria de acessibilidade ao rio, nomeadamente para caminhantes  |

|  |
|--|
| Bons acessos e informação útil do local  |
| bons caminhos pedonais, ou por exemplo carros que deslocassem as pessoas de forma paga tipo jipes (proporcionando experiências radicais )Postos de ajuda ao turista                                      |
| Guias locais que sejam facilmente contactados pelos visitantes, melhores acessos ao rio, locais de apoio ao visitante, que podem ser os cafés das aldeias  |
| Pontos de interesse e divulgação   |
| Experiência cultural associada   |
| Melhores ofertas de alojamento e gastronomia., algumas exposições temáticas  |
| Mais parques de autocaravanas  |
| Precisaria de haver mais concertação na experiência entre operador turístico e parque: percurso organizado, alojamento, alimentação, visitação museológica e recordações. O que existe é apenas o básico |
| reduzir ou eliminar a atividade cinegética   |
| Menos eucaliptos   |
| Preservação da paisagem natural e cultural   |
| Mais divulgação e melhores acessibilidades e infra-estruturas de apoio   |
| Maior cuidado com o espaço, maior limpeza e melhores ofertas de alojamento e gastronomia   |
| Mais trilhos   |
| Mais meios   |
| Abrir-se às pessoas de forma regulada e controlada   |
| Água no rio com qualidade  |

### 3. Aspetos a reter

- ✓ Como positivo: A paisagem/natureza, a observação de fauna (principalmente aves), a interação com a população e a paz/sossego;
- ✓ Como propostas de melhoria apresentadas estão relacionadas com: sinalética, estruturas de apoio aos visitantes e melhoria da informação do Parque;
- ✓ Como principais constrangimentos na visitação os acessos ao rio e ao Parque, assim como alguns percursos pedestres a carecer de manutenção e a falta de estruturas de apoio aos visitantes.

Ao nível da visitação considera-se que, alguns constrangimentos estão inequivocamente identificados, daí deverão retirar-se ilações com vista à definição de áreas em que será necessário continuar a atuar, ou seja, ao nível da promoção do PNTI, da melhoria da sinalética do PNTI e da tentativa de melhorar os acessos no PNTI.

Pelo conteúdo de algumas respostas constata-se a necessidade de se empreender em ações de sensibilização sobre o PNTI, nomeadamente abordando aspetos relacionados com os seus limites e o esclarecimento das restrições presentes no Plano de Ordenamento do PNTI. Eventualmente a aposta na capacitação dos atores chave para desenvolverem uma atividade enquadrada com os valores que o território do PNTI encerra, muito para além dos valores naturais, nomeadamente sociais e económicos, permitirá trabalhar a perceção atual que os mesmos possuem sobre os contributos desta Área Protegida em vários domínios.

Em suma, consideramos que a informação aqui compilada constitui um contributo relevante e esclarecedor sobre a orientação estratégica a seguir na gestão do PNTI.

PARCERIA



# ANEXOS

---

## ANEXO 1- Inquérito

### INQUÉRITO

#### Avaliação da qualidade da visita ao Parque Natural do Tejo Internacional

Este inquérito está a ser desenvolvido no âmbito do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional e é dirigido aos visitantes do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI).

PARCERIA



Com a elaboração deste inquérito pretende-se avaliar a qualidade das visitas realizadas ao PNTI, bem como os constrangimentos e sugestões de melhoria que possam ser identificados. Pretende-se assim promover a participação, o envolvimento e a proximidade com quem visita o território.

Data do preenchimento \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ (dia/mês/ano)

### Caracterização da visita

---

1. Como surge a ideia de visitar o Parque Natural do Tejo Internacional?

*Marcar tudo o que for*

*aplicável.*

- Vivo na região
- Vi informação na internet
- Através de familiares, colegas ou amigos
- Já tinha estado na região e gostei
- Visitei o PNTI em trabalho e quis voltar em férias
- Li um artigo na imprensa (revistas, jornais)
- Vi na televisão (notícias, documentários, filmes...)
- Consultei o site Natural.pt
- Outra: \_\_\_\_\_

2. Em quais das seguintes organizações o Parque Natural do Tejo Internacional está integrado?

*Marcar tudo o que for*

*aplicável.*

- Rede Mundial de Reservas da Biosfera da Unesco
- Confraria dos Parque Naturais
- Parque Internacional Tejo/Tajo
- Geopark Naturtejo da Meseta Meridional
- União de Parques Naturais Ibéricos
- Zona de Proteção Especial do Tejo Internacional, Erges e Ponsul

3. É a primeira vez que visita o PNTI?

- Sim
- Não

PARCERIA



4. Caso tenha respondido "Não" na pergunta anterior, indique-nos quantas vezes já visitou o PNTI.

---

5. Qual a duração desta visita?

- 1 dia
- 2 dias
- entre 3 a 7 dias
- entre 8 a 15 dias
- Mais de 15 dias
- 

6. Qual o tipo de alojamento utilizado?

- Casa de Familiares/amigos
- Hotel
- Alojamento local
- Empreendimentos de turismo no espaço rural
- Parques de campismo e caravanismo
- 
- 

7. Qual o valor médio gasto na visita ao PNTI?

Inclui despesas de alojamento, alimentação e aquisição de produtos regionais

- até 30€
- 30 a 50€
- 50 a 100€
- Mais de 100€
- 

PARCERIA



9. Quantas horas despendeu na visita de campo ao Parque?  
 Para observação da Natureza, em contemplação, a fotografar, a passear...

10. Recorreu a algum guia ou animador turístico?

- Sim  
 Não  
 Outra: \_\_\_\_\_

11. Além de si, quantas pessoas o acompanharam nesta visita?

\_\_\_\_\_

### Avaliação da visita

---

12. Relativamente ao seu grau de satisfação global no final da sua visita ao PNTI, Classifique de 1 a 5, em que 1 é nada satisfeito e 5 é totalmente satisfeito.

1      2      3      4      5

13. Com base na visita que fez e tendo em conta o que experienciou no PNTI, dê-nos a sua opinião relativamente aos seguintes aspetos:

|  | Muito adequado        | Adequado              | Desadequado           | Não sei/não respondo  |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Sinalética                                   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Locais de interesse                          | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Acessibilidade                               | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Alojamento                                   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Restauração                                  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Informação turística                         | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Centros de interpretação                     | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Produtos locais (gastronomia, artesanato...) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Infra-estruturas de apoio ao visitante       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Percurso pedestres                           | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

14. Quais os aspetos mais positivos da sua visita?

---

---

---

---

---

15. Quais os aspetos menos positivos da sua visita?

---

---

---

---

---

16. Depois desta visita, voltaria a visitar o  
PNTI?

- sim
- não

---

17. Recomendaria os seus amigos a visitarem o  
PNTI?

- sim
- não

18. Existe alguma experiência que gostaria de repetir ou algum ponto que não chegou a visitar no  
PNTI?  
Se sim, qual?

---

---

---

---

---

PARCERIA



## Propostas de melhoria

---

19. Sugestões?

---

20. Dê um título à sua visita

---

---

---

## Caracterização do visitante

---

21. Idade

- Até 18 anos
- 19 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 59 anos
- 60 a 69 anos
- Mais de 70 anos

22. Género

- Masculino
- Feminino
- Outra: \_\_\_\_\_

23. Nível de  
formação

- Básico
- Secundário
- Superior

24. Nacionalidade

- Portuguesa
- Espanhola
- Francesa
- Inglesa
- Alemã
- Outra: \_\_\_\_\_

PARCERIA



25. Caso resida em Portugal, por favor indique-nos qual o concelho de residência.

Castelo Branco

Idanha-a-Nova

Vila Velha de Ródão

Lisboa \_\_\_\_\_

Porto

Coimbra

Outra:

26. Caso pretenda ter conhecimento dos resultados deste inquérito, indique o seu email.

\_\_\_\_\_

---

Todos os dados recolhidos serão utilizados unicamente para fins de tratamento estatístico desta ação específica.

---